



SE TEM UM JARDIM

## TEMOS UMA ÁRVORE PARA SI



# MACIEIRA-BRAVA

*Malus sylvestris*

**A árvore do amor e do pecado.**

### PORTE

Arbóreo ou arbustivo.

### PLANTAR

No solo.

### ALTURA

Até 12 m de altura.

### COPA

Ampla, arredondada e com bastante ramificação

### FOLHA

Caduca e de forma obovada, elíptica ou arredondada. De margem crenada ou serrada, apresentam-se pubescentes enquanto jovens, passando na maturação a ser glabras na face superior e algo tomentosas na inferior. Possuem estípulas e um pecíolo tomentoso.

### FLOR

Pequenas e de tonalidade branca ou rosada, são regulares e hermafroditas, apresentando um cálice tomentoso e pétalas livres. Agrupam-se em corimbos com 3 a 6 flores. A floração acontece entre abril e maio.

### FRUTO

Pequenos pomos de aspeto globoso (maçãs) e textura quase glabra, exibem cores que variam do amarelo-esverdeado ao verde ou aos matizados de vermelho. A maturação acontece em setembro.



### LONGEVIDADE

Pode viver até aos 100 anos.

### PORQUE É IMPORTANTE NO SEU JARDIM

Atrativa pela sua floração primaveril, permite criar ensombramento nas estações mais quentes, mas a sua folhagem caduca torna-a útil em locais onde no inverno a passagem de luz é necessária. Espécie tolerante à poda. É uma espécie atrativa para a vida selvagem, sobretudo para aves, mas também para uma vasta diversidade de insetos.

### CUIDADOS

Espécie de fácil cultivo. Com resistência às geadas, mas com necessidade de alguma humidade. Relativamente tolerante às podas, demonstra alguma fragilidade face ao fungo do mel.

### ECOLOGIA

Prefere áreas de baixa altitude, solos algo siliciosos e boa exposição solar, ainda que suporte situações de semi-sombra. Surge na orla de bosques caducifólios ou mistos, de matas e pinhais, ou sob o seu coberto. Surge ainda em sebes, beiras de caminhos e em bosques ribeirinhos.

### CURIOSIDADES

Tida como ancestral das macieiras de cultivo, da qual descendem as inúmeras variedades de macieiras atuais, o seu cultivo é antigo - tendo sido encontrados vestígios desta espécie em sepulturas que remontam à Idade do Bronze. Associada ao amor e ao casamento, a macieira-brava e os seus frutos estão presentes em diversos rituais do folclore europeu. É disso exemplo a tradição de lançar as suas sementes ao fogo, enquanto se pronuncia o nome da pessoa amada - se a semente explodir o amor é verdadeiro, mas se arder silenciosamente a pessoa amada deverá ser esquecida. Na mitologia grega são diversos os mitos que a incluem como símbolo do amor, sendo sagrada para as deusas Hera e Afrodite.

Para os celtas era conhecida como árvore do amor, conferindo-lhe poderes mágicos. Pelo seu aroma perfumado, queimavam a sua madeira durante os ritos e festivais de fertilidade.

Se o seu simbolismo relativo ao amor era já diverso, à medida que o cristianismo se foi firmando na Europa, a maçã foi perdendo a sua representação de amor puro e firmou-se como símbolo de pecado. Talvez por essa razão o seu nome latino *Malus* signifique precisamente mau.



**Porto.**